



## **O milagre do controle** Pr. Harry Tenório

Série os melhores sermões de Jesus

***“A esta altura era meio dia, e a escuridão caiu sobre a terra inteira durante três horas, até as três horas da tarde. A luz do sol desapareceu – e de repente a grossa cortina pendurada no templo partiu em dois pedaços. Nessa hora Jesus clamou em alta voz: Pai, ao Senhor entrego o meu espírito, e com esta palavra morreu”*** (Lc 23.44-49)

### **Introdução**

Partindo do mesmo pressuposto da ultima mensagem que pregamos na série “os melhores sermões de Jesus”, escolhemos esta semana um que está entre os mais produzem impacto nas nossas vidas. O local onde foi proferido foi à cruz. Seu conteúdo? De apenas SETE PALAVRAS.

**Sua primeira palavra: “Pai, Perdoa-lhes; por que não sabem o que fazem”.**

Seu ofício de ponte **que liga o homem a Deus** estava aqui explícito. Ele está morrendo quando pede ao pai para perdoar os que cometeram esta barbárie.

**Sua Segunda palavra: “...ainda hoje estarás comigo no paraíso”**

Sua divindade exposta. Só Deus pode prometer paraíso a um pecador arrependido.

**Terceira palavra: “Mulher eis aí teu filho... Eis aí tua mãe”**

A frase dita a João revela amor e proteção. Ele está indo para o Céu e não quer deixar sua mãe desamparada.

**Quarta Palavra: “Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?”**

Substituição. Ele está no lugar dos pecadores e sente a dor do abandono de Deus que não pode livrar o pecador da consequência dos seus pecados.

**Quinta palavra: “Tenho sede”.**

Sua humanidade exposta. Uma frase que demonstra que venceu como homem, sem utilizar suas prerrogativas divinas.

**Sexta palavra: “Está consumado”.**

Ele está vendo a obra da redenção se completando, contempla no último suspiro a alegria de ver o mundo redimido pelo seu sacrifício.

**Sétima e ultima palavra: “Pai, ao Senhor entrego o meu espírito”.**

Jesus expira nas mãos do Pai. É nesta, a sétima palavra que concentraremos as atenções do nosso sermão hoje.

Eusébio, importante historiador cristão que viveu entre 263 a 340 d.C., e que se tornou bispo da igreja em Cesaréia da palestina, nos informa que as mães judias tinham o hábito de ensinarem seus filhos a orarem na hora de dormir. Uma frase muito comum no final de toda oração, quando a criança já estava sonolenta era: “Pai a ti entrego o meu espírito”. Podemos, portanto está diante de uma frase que Jesus aprendeu desde criança quando orava antes de dormir em companhia da irmã Maria.

Muitos adversários do Cristianismo se apegam a esta frase dita por Jesus como a prova da sua desistência, da sua derrota e do não estabelecimento do seu reino.



Historiadores contam que Thomas Mor, que foi decapitado por Henrique VIII, antes de sua execução orou desta forma. Martin Luther King disse exatamente esta frase na hora do último minuto da sua vida, também afirmam que esta foi a frase última de Cristóvão Colombo.

**Qual o real significado desta frase expelida por Jesus no seu último sermão, na hora da sua morte? Esta é a pergunta que tentaremos responder hoje.**

Oração

### 1) O número de pessoas que assistiam a cena

Estou certo que nenhum outro sermão Jesus atraiu a atenção de tantas pessoas.

No dia da sua morte havia uma multidão imensa de políticos, religiosos divergentes, pessoas convertidas que haviam sido curadas, alcançadas e salvas por ele.

**O evangelista conta que nesta hora ele CLAMOU EM ALTA VOZ.**

- Alto o bastante para que todos os anjos dos céus ouvissem.
- Alto também o bastante para que Satanás de baixo escutasse
- E também foi alto o bastante para que toda multidão que estava em volta da cruz escutasse.

***Alguém que estudou minuciosamente o castigo que foi imposto a Jesus, descreveu que o tempo que um homem passava na Cruz girava em torno de 48 horas. E quando finalmente morria, morria resmungando, falando já sem vigor, mas não com um grito alto. A singularidade da morte de Jesus é que ele morreu depois de apenas seis horas. Assim como um comandante que despede um soldado da sua presença, ele entregou seu espírito. Ele não somente morreu depois de seis horas no lugar de 48 horas, mas também morreu sem resmungar, sem praguejar, morreu com um grito de vitória.***

A ciência médica tem revelado que este clamor deve ter acontecido quando o seu coração já não conseguia bombear sangue por todo seu corpo. Ele já não tinha a quantidade de sangue suficiente nas artérias para manter a pressão do coração bombeando de forma estável.

Teologicamente é dito que Jesus morreu bradando um clamor de um herói conquistador:

- Cristo morreu com um grito de vitória na batalha.
- Cristo morreu com um grito de um vencedor.
- Cristo morreu com um grito de triunfo.

***O centurião já havia visto muitas pessoas morrerem na cruz, mas jamais havia visto alguém morrer com um grito de vitória.***

**De tal forma que ele pode concluir:- “Verdadeiramente este homem era inocente!”**



**Dois ladrões companheiros de infortúnio foram às testemunhas mais próximas de uma morte diferente.** Viram o Senhor Jesus conversando com o Pai enquanto agonizava. A última frase do seu pequeno sermão, possivelmente era uma oração que já havia feito milhares de vezes durante aqueles 33 anos de vida.

## 2) O filho nas mãos dos homens

Lembrem-se que cada uma das 7 palavras do discurso de Jesus na cruz, revela o cumprimento de uma profecia do Antigo Testamento ou do Novo Testamento.

- Quando Jesus disse: “Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem”, era o cumprimento de Is 53.12.

“Ele intercedeu pelos seus transgressores”.

- Quando ele olhou para o criminoso arrependido e disse: “Ainda hoje estarás comigo no paraíso”, aí se cumpriu Mt 1.21.

“E você deverá dar-lhe o nome de Jesus porque ele salvará o seu povo de seus pecados”.

- Quando ele olhou para sua mãe e disse: “Mulher, eis aí o teu filho”, era o cumprimento da profecia de Simeão a Maria em Lc 2.35.

“Simeão disse: Uma espada atravessará sua alma”.

- Quando ele no auge do sofrimento clamou dizendo: “Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?” Era uma citação direta do Salmo 22.1 onde diz:

“Meu Deus, meu Deus porque me abandonaste?”

- Quando ele clamou: “Tenho sede”, foi uma citação direta do Salmo 69.21, onde diz:

“Para matar-me a sede me deram vinagre”.

De acordo com a pré-ciência de Deus, tudo estava muito detalhado. Palavra por palavra do sermão da cruz era cumprimento profético do que havia sido anunciado por Deus em sua palavra. **Anunciando antes o que aconteceria, desejava que:**

- Aquele momento fazia parte dos planos de Deus.
- A Cruz não foi um acidente ou a prova maior do fracasso do Cristianismo
- Também não foi a triste perda de uma vida.
- Muito menos foi a rendição de um martírio.
- A crucificação não foi um final infeliz para o filho de Deus
- A Cruz foi o momento mais relevante, mais maravilhoso e mais comovente da obra de Deus em favor do resgate do homem.

**Jesus foi o único homem nascido de uma mulher que o único propósito era morrer.** João Batista quando o avistou disse: “Eis o Cordeiro de Deus que tira o pedado do mundo”. Ele era o cordeiro que seria imolado para redenção da humanidade. **E quando ele clamou: “Pai a ti eu entrego o meu espírito”, estava fazendo uma oração que todo Judeu dedicado fazia no fim do dia.**

- Estudiosos afirmam que este não foi um clamor de Pânico.
- Não foi um grito de medo,



- Era um clamor de confiança que Jesus orou por mais de trinta anos de sua vida.

Quero falar aos pais que nos escutam hoje. Quero dizer a você que as orações que você ensina a seus filhos hoje, serão lembradas quando eles forem adultos, um homem ou uma mulher. **Não negligencie esta responsabilidade.**

### 3) Um filho nas mãos do Pai

**A palavra que eu entrego é uma palavra que diz: Eu deposito.**

Jesus está dizendo com confiança: Em tuas mãos eu deposito o meu espírito.

**A palavra mãos era revestida de um significado muito especial neste momento para Jesus.** Suas próprias mãos estavam pregadas à madeira da cruz. Mãos de homens cruéis haviam pregado a suas mãos ali.

- **Em Mt 17.22 Ele predisse sua cruz quando disse: “O filho do homem será entregue nas mãos dos homens”.**
- **Em Mt 26.45 Imediatamente antes da crucificação, ele falou de está sendo entregue nas mãos de pecadores.**

Houve mãos que o açoitaram, mãos que pregaram os cravos, mãos que o coroaram de espinhos. **Por 12 horas ele esteve nas mãos de homens, enquanto se deixava ser assassinado.** O pior que as mãos de homens podem fazer com alguém estava ali fazendo com ele.

- Mas agora ele estava sendo depositado nas mãos do pai.
- Nas mãos do Pai três dias depois ele ressuscitaria.
- Nas mãos do Pai 40 dias mais tarde ele estaria na sua presença no céu.
- Está nas mãos Pai significará que ele voltará outra vez aqui, mas sem jamais cair novamente nas mãos dos homens. Nós é que cairemos em suas mãos.

**A frase curta do sermão que Jesus ministrou na cruz queria dizer muita coisa.**

- Dizia inclusive que ele a partir daquele momento já não estaria tomando nenhuma decisão com suas próprias mãos.
- Definitivamente tudo estava sob o controle das mãos poderosas do Pai.

**Enquanto toda humanidade pensava que tudo estava fugindo do controle, que o plano estava sendo destruído por uma poderosa cilada do inimigo, Deus estava vencendo de uma forma profundamente anunciada e completamente inesperada.** Vejam o que nos diz Colossenses 2.15:

**“E Cristo, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo”.**

Ao vencer triunfalmente sobre o pecado, Jesus se qualificou para arrancar de satanás a escritura que denunciava minha sentença de morte de acordo com os pecados que eu havia cometido.



**Quando Jesus Bradou: PAI A TÍ ENTREGO O MEU ESPÍRITO, ELE ESTAVA MOSTRANDO O TOTAL CONTROLE QUE TINHA DAQUELE MOMENTO EM SUA VIDA.**

Ele devolveu a Deus o que dele havia recebido para executar um plano.

O plano estava cumprido e ele teve a perfeita consciência de que havia cumprido tudo, nada mais natural do que devolver a Deus a responsabilidade e controle sobre a sua vida.

**A luta ininterrupta de Satanás sempre foi para que por um segundo a vida de Jesus estivesse sob o controle das suas mãos. Enquanto esteve vivo, a vida de Jesus e o perfeito controle sobre ela sempre esteve nas mãos do Pai, na hora final sua vida continuou sob o controle de Deus.**

- Só por isto ao terceiro dia ressuscitou, só por isto ele venceu, só por isto pôde repartir os despojos da sua conquista conosco.

- Falo por ventura para alguém nesta noite que sente que sua vida não está sob o controle das mãos de Deus?
- Você é alguém que tem sido pressionado pelo adversário para entregar sua vida sob o controle de satanás?
- Como um herói, você deseja resistir firme sem pecados até ao fim para então entregar o controle da sua vida nas mãos do pai?

**Certo dia li sobre a oração de um casal de noivos que se guardaram puros para a noite de núpcias. Esta oração me ajudou a compreender melhor o que Jesus estava dizendo enquanto bradava em êxtase de alegria:**

“Eles se ajoelharam ao pé da cama e oraram dizendo: Pai, até aqui o controle de tudo foi mantido por amor a você. Em tuas mãos entrego meu triunfo”.